

Wapja.net amplia operação criando sites de bolso

Jacilio Saraiva

Para o **Valor**, de São Paulo

Migrar a internet para as telas dos celulares e conectar cada vez mais pessoas. É o que pretende a Wapja.net, empresa que cria endereços eletrônicos acessados exclusivamente por celulares e dispositivos móveis. A companhia sediada em São Paulo tem projetos em cinco países e quer chegar a mais dez cidades da América Latina, Europa e Estados Unidos no segundo semestre. Um site móvel pode custar a partir de R\$ 15 mil.

"Os equipamentos móveis serão

a principal forma de conexão à internet, no mundo, em 2020", diz o gerente de marketing da Wapja.net, Guilherme Lara, a partir de um estudo do Pew Internet Project, centro de pesquisas americano que estuda os impactos sociais da web. No mercado desde 2007, a Wapja.net tem 20 funcionários, 15 clientes e faz desde o planejamento e criação dos sites até a oferta de conteúdo customizado.

Segundo o executivo, dos 153 milhões de usuários de celular no Brasil, pelo menos 11 milhões acessam a internet móvel e 70% dos aparelhos possuem funções

que permitem a navegação na web. Mas para os sites de bolso ganharem mais adeptos é preciso, principalmente, que o conteúdo seja atraente.

O gerente da Wapja.net lembra que dois fatos recentes aumentaram em até 70% o acesso aos sites móveis no Brasil: a tecnologia 3G, com a transmissão de dados em banda larga, e o lançamento em escala do iPhone, o celular com recursos multimídia da Apple, que vendeu 13,7 milhões de unidades em 2008, em todo o mundo. O padrão 3G permite a conexão à internet com velocidades comparáveis

à banda larga dos PCs e torna mais rápidos downloads de arquivos como jogos, músicas e vídeos, além da possibilidade de realizar videochamadas.

Hoje, segundo Lara, o usuário dos sites para celular já tem um perfil definido: a maioria é de homens de 25 a 35 anos e pertence às classes A e B. "Dentro desse cenário, usam a facilidade como lazer, para baixar conteúdos, ou procuram informações em tempo real, como notícias, condições do trânsito ou a cotação do dólar."

Mas o usuário precisa ter realmente interesse para se tornar

um fã da internet em tamanho reduzido. O monitor do iPhone, por exemplo, é um dos maiores do mercado e tem 3,5 polegadas, em comparação a 15 ou 17 polegadas de um PC de mesa. "Por isso, o site precisa ser o mais objetivo possível, capaz de ser lido até com o usuário em movimento." Os projetos da Wapja.net são desenhados para serem vistos por mais de três mil modelos diferentes de celular.

O primeiro endereço eletrônico criado pela empresa foi o Obba.mobi, que oferece notícias, dicas de entretenimento, previsão

do tempo e informações sobre o trânsito, com imagens ao vivo das estradas. O produto é gratuito e já ganhou versões em cidades como São Paulo, Buenos Aires, Zurique, San Diego, na Califórnia, além de Londres e Santiago. "Já temos um plano de expansão para outras capitais da América Latina", diz Lara, que garante que a ideia se paga com anúncios.

Um dos clientes é a GMC.net, da Suíça, especializada em impressão em larga escala, que encomendou um site móvel para servir de ferramenta de marketing em feiras de negócios.